



Um pequeno relato sobre a vida de Frei Paulino de Jundiáí e fatos marcantes nos 47 anos de fundação do Centro Vocacional da Criança e do Adolescente de Cândido Mota.

“Antes que eu te formasse no ventre de tua mãe, te conheci, e antes que tu saíesses do seio de tua mãe, te estabeleci profeta entre as nações... eis que pus as minhas palavras na tua boca”. Isaías 49,1

Frei Paulino

No dia 08 de dezembro de 1919, na fazenda de Santa Clara, em Jundiáí – SP nasce José Roveri, futuramente Frei Paulino de Jundiáí, um lindo menino de olhos azuis. Filho de Alberto Roveri e Elvira Artoni, pessoas simples e muito religiosas, descendentes de italianos; sendo seus avós paternos: Affonso Roveri e Ângela Acurci e avós maternos: Umberto Luschi e Hermínia Artoni.

Frei Paulino, segundo filho de casal, seus pais tiveram outros filhos, sendo: Mario, Thereza, Francisco, Adelmina e Clara. Aos sete anos de idade, Frei Paulino, sofreu sua maior perda, morre sua mãe Elvira.

Alguns anos depois, seu pai casou – se novamente, com a senhora Angelina Adami e dessa união nasceram: Antônio, Olimpio, Nelson, Elvira e Paulo.

Assim que sua mãe faleceu, foi morar com sua avó Hermínia Artoni, sua infância foi curta, mas, muito alegre. Sempre que brincava de casinha com suas irmãs, enquanto alguns queriam ser o papai, mamãe, professor... Ele era o padre, batizava as bonecas, realizava missa... Demonstrando desde pequeno a vocação pela vida religiosa. Aos dez anos de idade foi para o Seminário Seráfico São Fidelis de Piracicaba, onde permaneceu até os 17 anos. Durante a preparação sacerdotal, após ter concluído o ginásio e o colegial, aos 18 anos, vestiu o hábito Franciscano, a “Vestição” deu – se em Piracicaba no Convento Sagrado Coração de Jesus, no dia 04 de fevereiro de 1938. Um ano após a sua “Vestição” emitiu os votos religiosos: obediência, pobreza e castidade. E na ocasião passou a chamar-se Frei Paulino de Jundiáí, nessa ocasião fez seu testamento. Coursou filosofia e teologia na cidade de Mococa/SP, e no dia 8 de dezembro de 1943, ao complementar 24 anos, ordenou-se sacerdote na cidade de Botucatu/SP.

Após a ordenação sacerdotal, foi transferido para diversas Paróquias em diferentes cidades, entre elas, Piracicaba, sempre levando a palavra de Deus a todos em sua volta. Em fevereiro de 1960 foi transferido para Cândido Mota.

Aqui se fixou até vir a falecer em 1995, aos 75 anos. Na sua ilustre jornada em Cândido Mota, dedicou-se árdua e incansavelmente à paróquia e, conseqüentemente, à comunidade como um todo. Frei Paulino, fica na memória de todos, como um homem inteligente, lutador e vencedor.

Família: Apesar de pouco convívio com a família Frei Paulino, era muito querido e admirado por todos, sendo considerado, um exemplo de vida. Em seu aniversário, seus irmãos sempre que possível, vinham visitá-lo, eram momentos de muita alegria. Nas férias ele viajava para Jundiá, onde comemorava as festas de fim de ano, fazendo questão de aproveitar cada minuto daquele convívio familiar tão raro.

A Entidade

Em 1971, fundou o Centro Vocacional da Criança e do Adolescente, com o objetivo de proporcionar às crianças e aos adolescentes, possibilidades de uma vida melhor, através de atividades educacionais, culturais, recreação, lazer, alimentação e profissionalização. Isto porque, o Frei, na época vigário de Cândido Mota, e cada vez mais se angustiava com o grande número de crianças que ficavam nas ruas. Em 1973, iniciou o atendimento à 80 meninos da faixa etária de 07 a 14 anos.

Num primeiro momento, os mesmos assistiam aulas durante meio período na escola ao lado do Centro Vocacional, construída pela Prefeitura, e faziam suas refeições na Entidade.

A Entidade foi se expandindo e se estruturando fisicamente, e assim, em 1977, com o início dos convênios com o Poder Público Estadual, foram construídos o refeitório, a administração, a quadra e algumas salas, podendo então, ampliar o atendimento de 80 para 120 crianças e adolescentes. Atualmente o Centro Vocacional, atende 450 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 à 17 anos e 11 meses de idade de ambos os sexos.

Realizações em Cândido Mota

Como um vigário zeloso e sempre preocupado com a comunidade, estava sempre à frente dos grandes empreendimentos, dentre os quais, podemos destacar:

- ❖ Construção do Convento das Irmãs São Caetano
- ❖ Construção do Asilo São Vicente de Paulo
- ❖ Construção da Igreja Matriz Nossa Senhora das Dores
- ❖ Construção do Salão Paroquial

Para tais construções, além da parceria com o poder público, foram realizados vários eventos para arrecadar recursos financeiros, destacando – se os leilões de gado, festa das nações, arrecadação de grãos...

Durante as construções, trabalhava incansavelmente e visitava os sítios, para pedir doações, por não ter estradas asfaltadas, muitas vezes quando chovia, ou o caminhão quebrava, ficavam horas sem comer, descansar, dormir... Até chegar a ajuda.

Dons especiais

Em Cândido Mota e região ficou conhecido por sua fé em Deus, seu carisma especial... (exorcismo, bençãos, achar poços de água, analisar as pessoas pelo semblante e pela letra). Para exorcizar, dar as bençãos usava a Bíblia Sagrada, óleo, sal e água benta... Para achar poços de água, utilizava uma varinha de pé de amoreira, por ser bem flexível, segurava a ponta e saía a procurar água, quando a varinha ficava curvada, lá poderia cavar o poço (a maioria dos poços artesianos do município foi ele quem localizou os lençóis freáticos). Um homem incansável nas realizações das obras de Deus. Seu carisma do acolhimento era notável e cativava à todos que o procuravam.

Ele dizia que a nossa fé tem que ser como o café quente e forte, e orientava: Quando tiver problemas, leia a Bíblia. No final de seus dias, dizia que estava cansado, sua hora estava chegando... E que tinha esperado uma vida inteira por este encontro com Deus. Na sua última reunião com os funcionários, disse que poderia partir tranquilo, pois o Centro Vocacional ficaria em boas mãos, “falava isso, se referindo à Areni de Bortoli, hoje, diretora administrativa da entidade, na qual depositava total confiança”.

Invenções

Sua dedicação à vida religiosa o impossibilitou de se dedicar inteiramente aos seus inventos científicos, mas mesmo, com pouco tempo e ajuda do seu fiel amigo Toninho, realizou vários inventos.

As invenções do Frei tinham um único objetivo “facilitar a vida do homem, usando sucatas e os recursos naturais como forma de economia”; e pensando na Entidade, tinha sempre o propósito da auto sustentação, ou seja, não queria depender de terceiros, e sim ter tudo o que fosse necessário para a manutenção da mesma.

- ❖ **Gás Metano:** Gás produzido com resíduo de soja, trigo e esterco de gado, este gás era utilizado na cozinha e nos carros, com o tempo ficou difícil à utilização desse gás, por motivos de higiene e a localização do Centro Vocacional ter se tornado Urbana.

- ❖ **Cata-Vento:** Na falta de energia, ele usava o gerador que era impulsionado pelo cata-vento para carregar as baterias.
- ❖ **Buguinho “Cacilda”:** Um carro construído com o chasis de uma Brasília e carcaça de fibra. Ele batizou este carro em homenagem à Cacilda Donangelo, esposa de seu amigo (já falecido), mecânico, Mario Donangelo, que fazia revisão em seus inventos mecânicos e automobilísticos.
- ❖ **Ximbica:** Era um carro com motor estacionário (partida na feira, uma cordinha), os materiais utilizados tinham sempre a mesma procedência, o “ferro velho”.
- ❖ **Triciclo:** Foi construído para circular nas vilas, e funcionava com motor estacionário (feira), mas devido a dificuldade de regularizar a documentação, foi desmontado.
- ❖ **Liquidificador Industrial:** Foi construído para bater a soja e assim, ter o leite do nutritivo grão, da massa, era feito um bolinho, para as crianças comerem. “Todos os dias as cozinheiras tinham que acrescentar soja na alimentação das crianças e dos funcionários, especialmente no feijão”.
- ❖ **Máquina de brunir trigo:** Com esta máquina, ele moía o trigo e com o trigo integral fazia-se pão para as crianças, “a sua grande preocupação era fornecer alimentos com um auto teor nutricional”.
- ❖ **Máquina para depenar frango:** Construído também com sucata e aço inoxidável, com funcionamento elétrico, limpava até 100 frangos por dia. Depois que a criação de frangos foi extinta, a máquina foi desmontada.

Seu maior hobby, era o torno mecânico, com ele, fazia as peças necessárias em seus inventos, quem muito o auxiliava era o Senhor Vitório Tondatto.

Amigos e parceiros

- ❖ **Toninho, seu fiel parceiro em todos os momentos.**

Antônio de Oliveira iniciou sua história no Centro Vocacional, em novembro de 1972, como servente de pedreiro e depois das “grandes construções”, passou a exercer a ilustre função de auxiliar direto de Frei Paulino. Toninho, como carinhosamente é chamado continua no Centro Vocacional, como servidor geral e patrimônio vivo e histórico da Instituição.

❖ **Areni, do Rio Grande do Sul para as terras roxas.**

Areni De Bortoli, uma gaúcha que iniciou sua história no Centro Vocacional, oficialmente no dia 15/02/1977, como secretária administrativa, depois como primeira presidente, depois de Frei Paulino exerceu a função de Diretora Administrativa por 39 anos a frente da Instituição, Areni faleceu no dia 21 de Agosto de 2016, mas sua presença permanece.... assim como o fundador Frei Paulino.

Curiosidades

Franciscano como era, tinha verdadeira paixão pela natureza, um cuidado especial com as árvores, que sempre foram em grande número no Centro Vocacional; hoje constatamos visivelmente, é relevante lembrar da época em que era necessário cortar alguma árvore, por questões de praticidade, segurança ou necessidade física. Aguardava – se então o dia em que Frei Paulino, saia cedo para benzer, portanto, ficaria fora o dia todo. Tia Areni e Tio Toninho, aproveitavam a ocasião, para providenciar o corte da árvore, pois é claro que se ele estivesse presente, não permitiria. No final do dia, depois do corte já concluído, com pedrisco no local, para disfarçar o fato, Frei Paulino, passava, parava e dizia: “Cadê a árvore daqui”?... Resultado, uma bela bronca nos seus amigos Areni e Toninho; mas no final ele entendia a necessidade do corte... e ficava tudo bem!

Frei Paulino.... para ele não havia limites nos seus sonhos, quando desejava realizar algo, trabalhava de corpo e alma. Sua dedicação aos fieis e a tudo o que desejava realizar, sendo assim, sua saúde se tornou cada vez mais delimitada. As bençãos e visitas eram constantes, quase todos os dias, às 8 horas da manhã, ele saía com sua maleta, “benzer”, levar palavras de consolo, fortalecer a fé, através da Bíblia Sagrada e muitas vezes, exorcizava em nome de Jesus. Dedicção aos menos favorecidos: Frei Paulino, era inteligentíssimo e sempre viveu à frente de seu tempo. Ele tinha uma visão educacional e social indiscutível, foi o primeiro a perceber que, crianças a partir dos sete anos e adolescentes, teriam que ter um lugar para ficar enquanto seus pais trabalhavam, (crianças de 0 a 6 anos ficavam nas creches). O Centro Vocacional foi idealizado por ele para oferecer: profissionalização, cultura, esporte, lazer, alimentação adequada e respeito à estes seres em desenvolvimento. Sua preocupação com estes alunos era de pai para com o filho, além da profissionalização. Com ajuda das Irmãs de São Caetano e catequistas da comunidade, ele preparava os mesmos, para a primeira comunhão. Segundo Maria Eunice Damasceno de Araújo, aluna em 1981, o “Frei Paulino”, era uma pessoa correta e queria dar bons exemplos, sendo assim, muitas vezes era rígido com os alunos que tinham dificuldades com regras e disciplina. Diz Maria Eunice, como eu era muito pequena de estatura, ele adorava mexer em meus cabelos para deixar-me irritada, aliás, isso fazia com todos no refeitório. Minhas

melhores lembranças são as missas, primeira comunhão, os desfiles, a fanfarra (na qual eu era baliza); gostava muito da presença do Frei durante as refeições, geralmente ele perguntava se a comida estava gostosa, pois conhecia a realidade de vida dos alunos, por isso se preocupava com a alimentação de todos. Além de Eunice, freqüentaram também seus dois irmãos; Ademir e Alberto.

Frei Paulino, dizia: “Quem trabalha com criança tem seu lugar garantido no céu”.

Frei Paulino era especial, enquanto alguns sonhavam, ele realizava, era teimoso e decidido, quando faleceu sua agenda estava com várias anotações de compromissos, principalmente de benções. Foi um apóstolo incansável de Cristo, até o fim!

Existem pessoas que vem ao mundo para fazer a diferença, Frei Paulino, foi uma delas.

“Tornei-me tudo para todos, a fim de salvar alguns a qualquer custo” (I Coríntios, 9-19)

Centro Vocacional 47 anos!!!

Fatos marcantes deste a Fundação em 1971:

- ⇒ **09/06/1971** – “Ano da Graça”, 1ª Reunião para estudo do problema do menor abandonado, reunião convocada pelo então Juiz Dr. Wanderley Racy, juntamente com autoridades, sendo escolhido o local da construção, a data da fundação, registro em cartório, elaboração do estatuto Social e nomeação da 1º Diretoria.
- ⇒ **11/08/1971** – Foi eleita a 1ª Diretoria, tendo Frei Paulino como Presidente e o registro do 1º Estatuto em cartório, ou seja, a Fundação do Centro Vocacional.
- ⇒ **09/09/1971** – Lei Municipal n.º 62/69 - sobre doação do terreno da Prefeitura
- ⇒ **22/09/1971** - Utilidade Pública Municipal – Lei n.º 26/71
- ⇒ **16/11/1971** – Início da construção, residência do zelador.
- ⇒ **Mai/1972** – Foi contratada a 1ª Família para trabalhar de zelador: Salvador e Celina Beviláqua e família.
- ⇒ **Mai/1972** – Início da construção do 1º pavilhão, refeitório e cozinha e banheiros.

- ⇒ **Outubro/1972** – Foi concluída a construção do 1º pavilhão e dado início à construção das salas de atividades.
- ⇒ **Dezembro/1972** – Foi dado início a construção da Escola da Prefeitura anexo ao Centro Vocacional (Hoje Escola João e Maria).
- ⇒ **Fevereiro/1973** – Início das aulas, com a primeira professora Terezinha Trench com o total de 35 meninos até o segundo semestre eram 70 meninos.
- ⇒ **25/08/1973** – Inauguração do Centro Vocacional de Menores de Cândido Mota, com uma missa celebrada pelo Frei Cirilo, com a presença de autoridades e alunos matriculados.
- ⇒ **Outubro/1975** – O Centro Vocacional foi registrado na Secretaria de Promoção Social do Estado de São Paulo, com o n.º 3119, a partir de então, poderiam ser firmados convênios, com a finalidade de receber recursos financeiros do Estado.
- ⇒ **10/12/1976** – Utilidade Pública Estadual – Lei nº 1.190.
- ⇒ **1976** – Recebimento da 1ª Subvenção do Estado de São Paulo, para manutenção das despesas da Entidade.
- ⇒ **15/02/1977** – Contratação da Administradora Areni De Bortoli, vinda de Porto Alegre/RS, dando início a toda organização burocrática e administrativa da Entidade.
- ⇒ **1978** – Início da Construção da Capela.
- ⇒ **08/12/1978** – Inauguração da Capela, dia do aniversário de Frei Paulino.
- ⇒ **1978** – Implantação do Programa PLIMEC (Plano de Integração do Menor na Comunidade), em parceria com a Secretaria de Promoção Social do Estado de São Paulo.
- ⇒ **28/01/1992** – Utilidade Pública Federal, publicado no Diário Oficial da União.
- ⇒ **20/07/1994** – Reformulação integral dos Estatutos Sociais e alteração da razão social de: Centro Vocacional de Menores de Cândido Mota, para: Centro Vocacional da Criança e do Adolescente de Cândido Mota.
- ⇒ **1994** – Implantação das reuniões pedagógicas semanais.
- ⇒ **1995** – Implantação da Biblioteca.
- ⇒ **Março/1995** – Início da Construção da Marcenaria / Parceria com Rotary Club de Cândido Mota.
- ⇒ **06/06/1995** – Falecimento de Frei Paulino...
- ⇒ **23/03/1996** – Inauguração da Escola de Marcenaria e início dos cursos de iniciação à Marcenaria, conveniados pelo SENAI.
- ⇒ **1997** – Através da Lei Municipal n.º 630/1997 – Convênio com o SAAE, para realização da Campanha “Frei Paulino com vida”
- ⇒ **1998** – Implantação do Setor de Serviço Social.
- ⇒ **1998** – Estruturação organizacional: Área Administrativa, Operacional, Educacional e Cursos Profissionalizantes.

- ⇒ **1998** – 1º Convênio com a UNESP – Campus de Assis/SP, para realização de estágios dos alunos do Curso de Psicologia.
- ⇒ **1998** – Implantação da Brinquedoteca.
- ⇒ **1999** – Implantação da Sala de Jogos Pedagógicos.
- ⇒ **25/09/1999** – Primeiro Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) antigo “Filantropia”.
- ⇒ **2000** – Inauguração do 1º Laboratório de Informática.
- ⇒ **Maio/2000** – Início do Projeto Atletismo.
- ⇒ **16/09/2000** – Implantação do Projeto “Devolva o sorriso a uma criança” - Parceria com profissionais da área Odontológica.
- ⇒ **2002** – Implantação do Projeto “Horta”, com as mães das crianças e dos adolescentes matriculado na Entidade.
- ⇒ **Julho/2002** – Implantação do “Projeto Florescer” / Educação Ambiental e Estufa de mudas.
- ⇒ **2003** – 1ª Turma do curso de Auxiliar Administrativo e Comercial.
- ⇒ **Março/2003** – Implantação do Projeto “Veja Bem” – Parceria com profissionais da área de Oftalmologia.
- ⇒ **2004** – Implantação do Projeto Adolescente Aprendiz, encaminhamento dos adolescentes ao Mercado de Trabalho.
- ⇒ **06/06/2007** – Inauguração das novas Instalações Sanitárias / Parceria com a FAP – Fundo de Assistência da Província dos Capuchinhos / Prefeitura Municipal de Cândido Mota e Centro Vocacional.
- ⇒ **2008** – Regularização das construções junto ao INSS e averbação das mesmas no Cartório.
- ⇒ **Março/2009** – Vinda de 8 Americanos da Cidade de Centerville nos Estados Unidos, para a execução de um Projeto em parceria com os clubes do Rotary Club de Cândido Mota e Centerville. Reformas e aquisição de equipamentos, principalmente para o Laboratório de Informática.
- ⇒ **Janeiro/2010** – Ampliação do Programa de Cursos Profissionalizantes em parceria com a Prefeitura de Cândido Mota e Secretaria de Assistência Social.
- ⇒ **2011** – “Ano da Graça”: Centro Vocacional... há 40 anos acolhendo crianças e adolescentes!!! “8.000 crianças e adolescentes em 40 anos de atendimento”.
- ⇒ **2015** – Reordenamento do Serviço, conforme a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais. A Entidade assume dois serviços da política de Assistência Social: SCFV para crianças e adolescentes de 06 à 15 anos e SCFV para adolescentes de 15 à 17 anos e 11 meses. Neste reordenamento, a Entidade findou sua atuação com cursos profissionalizantes para adolescentes, uma vez que esse serviço pertence a pasta da Educação!

- ⇒ **2016** – Uma perda irreparável... falecimento da Areni em 21/08/2016.... é preciso forças para continuar!
- ⇒ **2017** – Inauguração da primeira etapa da Quadra Poliesportiva “Areni De Bortoli”, a realização de um sonho!
- ⇒ **2017** – Novo formato de parceria com o Poder Público – “Termo de Colaboração”, uma adequação do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, Lei 13.019/2014.
- ⇒ **2018** – Inauguração da Reforma do piso da Quadra poliesportiva “Areni De Borlioli”

Bibliografia:

- Reportagens de jornal (diversas);
- Relatos e documentos pessoais;
- Arquivos do Centro Vocacional;
- Depoimentos de amigos e familiares;
- Colaboração: Pedagoga Vilma Chagas dos Santos Pagnan /2007.